

Jurandir Malerba

Trem para estação VARSÓVIA

Crônicas berlinenses

H



Resumo de Trem Para Estação Varsóvia. Crônicas Berlinenses

“Jurandir Malerba oferece a seus leitores impressões e experiências adquiridas durante o ciclo de um ano vivido nesta cidade que, como nenhuma outra, em tempos da globalização pós-Guerra Fria, precisou redescobrir-se e que não cessa de redescobrir-se a cada dia.

A história de Berlim representa um desafio permanente. Cidade em que as memórias sobretudo as do século XX se acumulam em camadas, ela corporifica uma internacionalidade, depois de ter tido, por muito tempo, existência de cidade no front .

Nova multiplicidade e misturas culturais, dinâmica social e política, mas também tensões e conflitos, que, talvez mais frequentes que em qualquer outro lugar, revelam um potencial criativo... Tudo isso faz com que a Berlim de hoje se transforme num lugar que não atrai apenas a juventude global de nossos dias.

Jurandir Malerba, historiador e cientista, na qualidade de flaneur berlinense, tal como outrora Franz Hessel, o amigo de Walter Benjamin, ou, mais tarde, Loyola Brandão, é alguém que, atento, correto e detalhista, se apresenta como observador irônico desse colorido, muitas vezes ofuscante, mas sempre desafiante cosmos urbano, que ele, durante um ano, vasculhou, seguindo o ritmo das estações.” (Susanne Klengel).

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)